

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1109194 - GESTÃO E CULTURA ESCOLAR
Turma	ART

Carga Horária:	68
C. Horár. EAD:	6
C. Horár. Ext.:	10

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A cultura escolar e seus agentes. Organização e gestão escolar. Projeto pedagógico, práticas interdisciplinares, processos democráticos da gestão no cotidiano escolar.

I. Objetivos

Geral

- Discutir a organização da gestão e seus princípios democráticos na escola. Específicos
- Analisar os documentos que tratam da elaboração coletiva do PPP pelas instâncias colegiadas: Conselho Escolar, APMF, Grêmio Estudantil.
- Conhecer a gestão democrática como forma de validar a participação efetiva da comunidade escolar;
- Situar a gestão das práticas de ensino e dos processos de aprendizagem em seus contextos organizativos: currículo, planejamento, avaliação, gestão de projetos educacionais, avaliação externa para a Educação Básica e a gestão financeira.

II. Programa

Programa

Gestão democrática na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96.

Estrutura e organização do ensino no Brasil: aspectos legais e organizacionais

Estrutura do sistema de ensino: Federal, Estadual e Municipal

Níveis e modalidades de ensino

UNIDADE I – Organização do sistema escolar brasileiro

- Estrutura e funcionamento da Educação Brasileira.

- Função social da educação e da escola

UNIDADE II - GESTÃO ESCOLAR

- Histórico, princípios e dimensões da gestão escolar.

- Planejamento, projeto político pedagógico, regimento escolar, currículo, plano de ação.

- Organização do Trabalho Pedagógico

- Avaliação: avaliação externa, avaliação institucional.

UNIDADE III – GESTÃO DEMOCRÁTICA

- Educação e democracia.

- Instâncias colegiadas: conselho de classe, grêmio estudantil, associação de pais, mestres e funcionários e outras formas de organização coletiva.

- Desafios contemporâneos da gestão democrática: gestão empresarial (mercantilização, privatização, plataformação), militarização.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia está pautada em leitura de textos e obras indicadas, exposições dialogadas, discussões orais e coletivas como rodas de conversa, debate e poscast. Atividades individuais e coletivas como: resumos, fichamento, produções textuais, seminário, estudo de caso, sínteses, mapa conceitual, história em quadrinhos, acróstico, entre outros. Atividades em campo, como visitas a escola, análise de documentos, entrevista, observação e questionário.

A carga horária do Grupo 3, prevista no PPC, será realizada com atividades pedagógicas de estudo, planejamento e execução de oficinas para alunos da educação básica. O registro das Práticas Pedagógicas Curriculares será registrado no sistema SPEL.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP); Instâncias colegiadas e sua atuação na escola; Desafios contemporâneos da gestão escolar (plataformização, privatização, militarização).

II. Metodologia de trabalho

Leitura orientada de textos e documentos oficiais; Produção de atividades escritas (resumos, fichamentos e análises críticas); Estudos de caso relacionados à gestão escolar; Interação assíncrona em ambiente virtual de aprendizagem.

III. Tecnologias utilizadas

Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional (Moodle), Recursos multimídia (vídeos, podcasts, slides interativos).

IV. Cronograma de tutoria presencial

Encontro presencial (ou síncrono) para orientação das atividades EaD (2h);
Encontro para acompanhamento e esclarecimento de dúvidas (2h);
Encontro para socialização das atividades realizadas (2h).

V. Critérios de avaliação

Participação nos fóruns e atividades propostas; qualidade das produções escritas (coerência, fundamentação teórica); cumprimento dos prazos; capacidade de análise crítica dos temas abordados; engajamento nas discussões.

VI. Cronogramas de avaliação

Atividade 1: Fórum de discussão;
Atividade 2: Produção textual (resumo ou fichamento);
Atividade 3: Estudo de caso ou análise do PPP.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua, interativa e terá como parâmetro os objetivos estabelecidos no plano de ensino. Ao término do trabalho de cada um dos itens que compõem as unidades do plano de ensino, será realizada uma discussão com a turma, a fim de refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, serão utilizados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação:

Instrumentos: provas, relatórios de aulas, elaboração e apresentação de propostas didáticas referentes ao ensino em diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Seminário, trabalhos escritos, orais ou digitais individuais ou coletivos.

Crítérios: consistência teórica, domínio do conteúdo, clareza, coesão e coerência, domínio da escrita acadêmica, expressão oral, aspectos éticos e estéticos.

Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação". Esta observação é obrigatória, segundo a Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, Artigo 49.

Aos acadêmicos atendidos pela Pró-Reitoria de Apoio ao estudante – PROAE, considerando o acesso e a permanência de direitos ao ensino superior, e, com base nas peculiaridades de cada acadêmico, serão ofertadas avaliações, a considerar suas especificidades, com vistas à perspectiva da Educação Inclusiva.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
BRASIL. Lei n. 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.
GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1993.
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. HECCUS Editora. 2018.
PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. 3 ed. – São Paulo: Ática, 2000.
PARO, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010.
SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. São Paulo: Autores Associados, 2006.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (orgs.). As Dimensões do Projeto Político- Pedagógico: novos desafios escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).
VIEIRA, Sofia Lerche. Estrutura e funcionamento da Educação Básica. 2. ed. atual. – Fortaleza : EdUECE, 2015.

Complementar

ALVES, Gilberto Luís. A produção da escola pública. 4 e. Campinas: Autores Associados, 2006.
. O Trabalho Didático na Escola Moderna: Formas Históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.
CANDAU, Vera Maria & OSWALD, Maria Luisa B. Avaliação no Brasil: uma revisão bibliográfica. Cadernos de Pesquisa: revista de estudos e pesquisa em educação, São Paulo, n. 95, p. 13-24, 1995.
CZERNISZ, Eliane Cleide da Silva (Org.); PERRUDE, Marleide Rodrigues da Silva (Org.); AOYAMA, Ana Lúcia Ferreira (Org.). Política e gestão da educação: questões em debate. Londrina: UEL, 2009.
DE ROSSI, Vera Lúcia Sabongi. Gestão do projeto político-pedagógico: entre corações e mentes. São Paulo: Moderna, 2004. FORTUNA, Maria Lucia de Abrantes. Gestão escolar e subjetividade. São Paulo / Niterói: Xamã / Intertexto, 2000.
FREITAS, Luis Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
GADOTTI, Moacir. Gestão Democrática e Qualidade de Ensino. In: Minascentro, Belo Horizonte – MG. 28 a 30 de Julho de 1994. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Institucional/MoacirGadottiArtigoslt0025>.
GANDIN, Danilo. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
KUENZER, Acácia; CALAZANS, M. Julieta; GARCIA, Walter. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 1993. Coleção Questões do Nosso Tempo; v.21.
LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.
LÜCK, Heloisa et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.
NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; PALHANO, Isabel Castilho; WEBER, Suzamara. Fundamentos históricos da necessidade de novos modelos de gestão da escola pública no Brasil. revista Exitus, v. 11, p. e020161, 2021.
SAVIANI, Dermeval. Sistemas de ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios. Educação e Sociedade, revista quadrimestral de ciência da .educação. Campinas, n. 69, p. 119-136, Dez. 1999.
SOUZA, Ângelo R. de. Revisitando e reconstruindo um conceito de gestão democrática da educação. SciELO Preprints, 2024. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.8190. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/8190>. Acesso em: 14 fev. 2025.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação. SP: Libertad,

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05/2026

Data: 15/04/2026